

1/32

Id: 20918

Autor: Pinto, Virgínia Bentes^rorg; Soares, Maria Elias^rorg.

Título: Informação para a área de saúde: prontuário do paciente, ontologia de imagem, terminologia, legislação e gerenciamento eletrônico de documentos / Information for health area: promptuary of the patient, ontology of image, terminology, legislation and electronic document management.

Fonte: Fortaleza; UFC; 2010. 136 p. ^bilus, ^bgraf, ^btab.

Resumo(s): Esta coleção de textos que trata do prontuário do paciente, da ontologia de imagens médicas, da legislação arquivística em saúde e do gerenciamento eletrônico de documentos, incluindo imagens, joga luz sobre importantes temas para implantação do registro eletrônico em saúde. O Registro Eletrônico em Saúde é uma ferramenta importante para garantir a efetivação do direito a saúde. Na década de 80 o fim da exigência da 'carteirinha do INAMPS' para ter direito a atendimento foi um dos marcos importantes na luta pela universalização do direito a saúde. Não faria sentido nos dias de hoje, reestabelecer um cartão para ter acesso aos serviços de saúde, recriando a barreira procedimental. Por isso, o Cartão SUS é hoje visto como uma ferramenta para implantação do registro eletrônico em saúde, em especial permitindo a cada cidadão brasileiro ter um Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) que caminha na direção apontada nessa coletânea. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Saúde Pública/história
Registros Médicos
Legislação como Assunto
Sistemas Computadorizados de Registros Médicos/história
Sistema Único de Saúde/história
Sistemas de Informação em Radiologia
História da Medicina
-Brasil

Localização: BR1273.1; 651.50426, P659i

2/32

Id: 18654

Autor: Costa, Roberta Kaliny de Souza; Miranda, Francisco Arnoldo Nunes.

Título: Sistema Único de Saúde e da família na formação acadêmica do enfermeiro / The National Health System and of Family in nurse's academic education

Fonte: Rev. bras. enferm;62(2); [300-304], mar.-abr. 2009.

Resumo(s): Este estudo apresenta reflexões sobre os movimentos de mudança na graduação em enfermagem, enfatizando a preparação profissional para atender a atual conformação do setor saúde, vislumbrando a consolidação da Estratégia Saúde da Família – Estratégia Saúde da Família, o Sistema Único de Saúde e a garantia dos seus princípios fundamentais. O texto destaca as inovações que vem ocorrendo nos currículos e projetos políticos de ensino, buscando a formação de enfermeiros conhecedores dos problemas sociais e de saúde da população e capazes de intervir na reorganização do setor saúde. Neste sentido, contribui para a história do ensino de graduação em enfermagem, oferecendo subsídios à reflexão da formação acadêmica do enfermeiro para o Sistema Único de Saúde/Estratégia Saúde da Família. (AU) - pt

Nota Interna: Referência elaborada pelo Observatório História e Saúde (Casa de Oswaldo Cruz-Fiocruz / Segetes-MS / OPAS-Brasil)

Descritores: História da Enfermagem
Educação de Pós-Graduação em Enfermagem
Programas de Graduação em Enfermagem
Currículo
Política de Educação Superior
Saúde da Família
Sistema Único de Saúde

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672009000200021&script=sci_arttext - pt.

3/32

Id: 18630

Autor: Neves, Nedy Maria Branco Cerqueira^rorg; Siqueira, José Eduardo^rorg.

Título: Conselhos de medicina: criação, trajetória e consolidação / Councils of Medicine: foundation, trajectory and consolidation

Fonte: Brasília méd;46(2):140-149, 2009.

Resumo(s): A criação dos conselhos de medicina no Brasil foi um movimento de grande importância por suas peculiaridades. Para a elaboração deste trabalho, foi realizada uma pesquisa nas bibliotecas dos conselhos de medicina e, com base no material analisado, organizou-se este trabalho com o objetivo de manter viva a memória dos conselhos médicos e contribuir como fonte de futuras indagações. Na primeira metade do século XX, a profissão médica brasileira sofreu um intenso processo de transformação, passando do modelo liberal para o assalariamento, o que provocou conflitos na classe médica. O Movimento Sanitarista teve importância no desenrolar das ações que recederam o movimento pela criação dos conselhos. Em 1930, o sistema de saúde foi organizado com a criação dos institutos de aposentadoria e pensão. A primeira entidade médica criada no Brasil foi o Sindicato Médico Brasileiro, que fiscalizou o exercício da medicina e defendeu o bom nível dos salários médicos. Em 30 de setembro de 1957, foi promulgada a Lei n.º 3.268, que determinou a reestruturação dos conselhos de medicina. Assim, esses conselhos passaram a registrar os médicos em seus Estados e fiscalizar o exercício profissional. Em 1964, com a instituição do regime militar, deu-se início a um período de repressão política e, na área da saúde, foi criado o Instituto Nacional de Previdência Social, o INPS, como objetivo de organizar a previdência e a assistência médica. Nessa época, deu-se o início do sucateamento da saúde pública com o crescimento dos planos de assistência médica privada, os chamados planos de saúde, e da abertura de numerosas escolas médicas. Com a redemocratização do País, foi criado o Sistema Único de Saúde, o SUS, e os Conselhos de Medicina engajaram-se no movimento pelo exercício digno da atividade médica. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Saúde Pública/história
História da Medicina
Conselhos de Especialidade Profissional/história
Organizações de Normalização Profissional/história
Sistema Único de Saúde/história
-Brasil

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: [http://www.ambr.com.br/rb/arquivos/09_conselhos_medicina_BSB_MED_46\(2\)_2009.pdf](http://www.ambr.com.br/rb/arquivos/09_conselhos_medicina_BSB_MED_46(2)_2009.pdf)
- pt.

Instituição como Tema: Sindicato Médico Brasileiro; Instituto Nacional de Previdência Social

4/32

Id: 17844

Autor: Brasil. Conselho Nacional de Secretarios de Saúde*.

Título: SUS 20 anos.

Fonte: Brasília; CONASS; 2009. 282 p.

Descritores: Sistema Único de Saúde
Saúde Pública
História
-Brasil

Localização: BR1273.1; 362.1068, B823s

5/32

Id: 17799

Autor: Frazão, Paulo; Narvai, Paulo Capel.

Título: Saúde bucal no Sistema Único de Saúde: 20 anos de lutas por uma política pública / Oral health in the Brazilian National Health System: twenty years of fighting for a public policy

Fonte: Saúde em debate;33(81):64-71, jan.-abr. 2009.

Resumo(s): Desde a criação do sistema Único de Saúde [SUS] em 1988, a inserção da saúde bucal é marcada por conflitos e contradições, expressando os diferentes projetos em disputa na sociedade brasileira. No período pré-SUS predominaram programas adontológicos centralizados e verticais, tendo escolares e trabalhadores inscritos na previdência social como população-alvo. Com a criação do SUS, esse enfoque tornou-se incompatível com um sistema unificado e descentralizado de caráter universalista. Abriu-se, então, a possibilidade de conformação de uma agenda para gestão da saúde bucal enquanto política pública. Neste artigo são abordados alguns aspectos mais relevantes que marcaram os 20 anos de construção dessa política no plano nacional. [AU] - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Saúde Pública/história
História da Medicina
Saúde Bucal
Sistema Único de Saúde/história
Política de Saúde/história
Atenção Primária à Saúde/história
-Brasil

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

6/32

Id: 17797

Autor: Silva, Silvio Fernandes da.

Título: Sistema Único de Saúde 20 anos: avanços e dilemas de um processo em construção / Twenty years of SUS: advancement and dilemmas of a process under construction

Fonte: Saúde em debate;33(81):38-46, jan.-abr. 2009. ^btab

Resumo(s): Este artigo analisa o processo de construção do Sistema Único de Saúde [SUS], ressaltando os avanços que representaram a unidade desse sistema de saúde, a efetivação de arranjos institucionais para pactuação compartilhada de políticas entre gestores, os mecanismos de participação da

população no processo decisório e a ampliação do acesso aos serviços nos diferentes níveis de complexidade. Destaca-se também os dilemas relacionados ao insuficiente financiamento público da saúde e ao processo de descentralização das ações e serviços de saúde, bem como seus reflexos na manutenção de lacunas assistenciais, na dificuldade de estruturação da força de trabalho e na qualificação das formas de gestão. [AU] - pt

Descritores: Saúde Pública/história
História da Medicina
Sistema Único de Saúde/história
Política de Saúde/história
Financiamento em Saúde
Recursos Humanos em Saúde/história
-Brasil

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

7/32

Id: 17796

Autor: Paim, Jairnilson Silva.

Título: Uma análise sobre o processo da Reforma Sanitária brasileira / An anlysis on the process of the Brazilian Sanitary Reform

Fonte: Saúde em debate;33(81):27-37, jan.-abr. 2009.

Resumo(s): Passados 20 anos da Constituição de 1988 e três décadas da fundação do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde [CEBES], justifica-se uma análise sobre o processo da Reforma Sanitária Brasileira e do Sistema Único de Saúde [SUS]. O objetivo do presente artigo é discutir o desenvolvimento da Reforma Sanitária no Brasil, recorrendo ao referencial Gramsciano, particularmente as categorias de revolução passiva e transformismo. Procura-se acentuar a relevância do elemento Jacobino, cuja radicalização da democracia contribuiria para a alteração da correlação de forças. [AU] - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Saúde Pública/história
História da Medicina
Sistema Único de Saúde/história
Reforma dos Serviços de Saúde/história
Política de Saúde/história
-Brasil

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

8/32

Id: 17795

Autor: Santos, Nelson Rodrigues dos.

Título: A Reforma Sanitária e o Sistema Único de Saúde: tendências e desafios após 20 anos / Sanitary Reform and SUS: tendencies and challenges after 20 years

Fonte: Saúde em debate;33(81):13-26, jan.-abr. 2009.

Resumo(s): Neste artigo busca-se identificar questões relevantes nas origens e na estrutura do financiamento, do modelo de gestão e nos decorrentes fluxos dos gastos públicos, que compelem a um modelo de atenção à saúde que não aquele definido pelos princípios e diretrizes da Constituição de 1988, com base no pacto social

construído na época. Busca-se alertar contra uma lógica erumos hegemônicos, que constroem outro sistema público de saúde, ao mesmo tempo em que identifica os avanços conquistados e seus preceptores contra-hegemônicos, em permanente resistência, se preparando para o futuro. Em função das questões levantadas, expõe reflexões sobre as trajetórias da democratização do Estado e da Reforma Sanitária. [AU] - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Saúde Pública/história
História da Medicina
Sistema Único de Saúde/história
Política de Saúde/história
Atenção à Saúde
Reforma dos Serviços de Saúde/história
-Brasil

Localização: BR1273.1

9/32

Id: 17793

Autor: Stotz, Eduardo Navarro.

Título: Trajetória, limites e desafios do controle social do SUS / The course, limits and challenges of the social control of the SUS

Fonte: Saúde em debate;30(73-74):149-160, maio-dez. 2006.

Resumo(s): Analisam-se os sentidos do chamado controle social do SUS do ponto de vista teórico e histórico. A polissemia do termo 'controle social' remete à história recente da sociedade-Nação brasileira na qual redemocratização política e neoliberalismo se entrecruzam como processos antitéticos. E apontam-se as limitações do controle social tal como concebidas na lei, procurando-se entender o papel efetivo das conferências e dos conselho de saúde. Em consequência, retoma-se o desafio proposto na 8ª Conferência Nacional de Saúde com o exame de algumas experiências de participação popular nas conferências de saúde. [AU] - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Saúde Pública/história
História da Medicina
Sistema Único de Saúde/história
Política de Saúde/história
Congressos
-Brasil

Localização: BR1273.1

10/32

Id: 17791

Autor: Ferreira Neto, João Leite.

Título: Psicologia e Saúde Mental: três momentos de uma história / Psychology and Mental Health: three moments of a history

Fonte: Saúde em debate;32(78-80):18-26, jan.-dez. 2008.

Resumo(s): Neste artigo são apresentados e analisados três momentos da trajetória dos psicólogos no Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do campo da Saúde Mental, no município de Belo Horizonte, Minas Gerais. O primeiro é aqui chamado de implantação, o segundo de antimanicomial e o terceiro de apoio matricial. Trabalha-se com a revisão de literatura e com documentos da área.

Conclui-se que o psicólogo na Saúde Mental tem, por um lado, uma formação clínica que não o preparava para a opção prioritária do Programa de Saúde Mental e, conseqüentemente, sua formação ocorreu em serviço. Por outro lado, a ênfase presente em sua formação para práticas grupais o capacita para a presente prática matricial. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Saúde Pública/história
História da Medicina
Psicologia/história
Saúde Mental/história
Psicoterapia de Grupo
Sistema Único de Saúde/história
-Brasil

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

Região não DeCS: Minas Gerais; Belo Horizonte

11/32

Id: 15884

Autor: Mendes, Eugênio Vilaça^raut.

Título: Os grandes dilemas do SUS .

Fonte: Salvador, Ba; Casa da Qualidade; 2001. [302] p.

Nota Interna: T.1 ; T.2

Descritores: Sistema Único de Saúde
Saúde Pública
História
Política de Saúde
-Brasil

Localização: BR1273.1; 362.10981, M538g

12/32

Id: 12002

Autor: Dias, Rosilda Silva.

Título: A luta em defesa da saúde no Brasil: do início da institucionalização ao SUS
/ The fight for health in Brazil: from the beginning of institutionalization to SUS.

Fonte: São Luís; s.n; 2000. 242 p p.

Trabalho Acadêmico: Apresentada a Universidade Federal do Maranhão para obtenção do grau de Mestre.

Resumo(s): Trata-se de um estudo sobre a luta em defesa da saúde no Brasil, com ênfase no processo do início da institucionalização ao Sistema Único de Saúde. Destacam-se três grandes momentos históricos. No primeiro situa-se a experiência de cuidados com a saúde das nações indígenas, a medicina jesuítica e a criação das santas casas, consideradas como os primeiros serviços estruturados para prestação de assistência aos doentes miseráveis por iniciativa de grupos religiosos e de pessoas em melhores condições sócio-econômico, as quais tinham como objetivo a salvação das almas e o exercício da caridade cristã. No segundo discorre-se sobre as políticas e as reformas operadas no sistema de saúde brasileiro visando minimizar os problemas gerados pelas formas de desenvolvimento e

atendimento aos interesses de mercado. No terceiro, apresenta-se o SUS como a primeira experiência oriunda dos setores sociais organizados e em particular o segmento vinculado à questão da saúde, construída sobre a influência da experiência da Reforma Sanitária italiana. Articula-se também neste terceiro momento, a experiência de criação e funcionamento do Conselho Estadual de Saúde do Maranhão, do qual apresentam-se algumas indicações relativas às formas de disputa entre os diferentes projetos de atenção à saúde no âmbito estadual.(AU) - Pt

Descritores: SAUDE PUBLICA/historia
SUS (BR)
SISTEMA DE SAUDE
-BRASIL
MEDICINA TRADICIONAL/historia
POLITICA DE SAUDE/tendencias
REFORMA DOS SERVICOS DE SAUDE/historia

Descritores Locais: REFORMA SANITARIA

Localização: UFMA

13/32

Id: 11902

Autor: Almeida, Eurivaldo Sampaio de Almeida; Chioro, Arthur; Zioni, Fabiola.

Título: Políticas públicas e organização do sistema de saúde: antecedentes, reforma sanitária e o SUS / Public policies and organization of the health system: historical background, health reform and the SUS (Unified Health System)

Fonte: In: Westphal, Márcia Faria; Almeida, Eurivaldo Sampaio de. Gestão de serviços de saúde: descentralização/municipalização do SUS. São Paulo, Edusp, 2001. p.13-49. (Acadêmica, 37).

Descritores: POLITICA DE SAUDE
POLITICA SOCIAL
SISTEMA DE SAUDE
-PREVIDENCIA SOCIAL/historia
SUS (BR)
SAUDE PUBLICA/tendencias

Localização: BR67.1; 362.1, 421. 41998/2002; BR67.1; HSP-59/01

14/32

Id: 11749

Autor: Gerschman, Silvia.

Título: A descentralização da política de saúde no final dos anos 1990 / Health policy decentralization at the end of the 1990's

Fonte: Rev. adm. pública;34(4); 147-70, jul.-ago. 2000. tab

Resumo(s): Discute o processo de descentralização associado à reforma do Estado, com especial ênfase no setor saúde. Percorre uma ampla gama de problemas que se vêm apresentando na implementação do Sistema Unico de Saúde (SUS). Considera dois aspectos como eixos da análise para a avaliação da descentralização da política de saúde: de uma parte, a descentralização dos recursos financeiros por regiões do país e o repasse de recursos para o setor privado e filantrópico "vis-à-vis" as transferências diretas para estados e municípios; de outra, a regulação da política de saúde através das normas operacionais básicas, assim como os procedimentos previstos para a habilitação dos municípios ao modelo de gestão descentralizado. (AU) - Pt

Descritores: POLITICA DE SAUDE/historia
SAUDE PUBLICA/historia
-DESCENTRALIZACAO
REFORMA DO ESTADO
SUS (BR)
GASTOS EM SAUDE
BRASIL

Localização: BR939.1

15/32

Id: 11481

Autor: Yazlle Rocha, Juan Stuardo.

Título: Sistema único de saúde: avaliação e perspectivas / Unified Health System: assessment and perspectives

Fonte: Saúde soc;3(1); 3-10, 1994.

Resumo(s): Analisa os problemas atuais com que se debate o SUS e resgata, da história recente, o processo que levou sua inclusão no texto da Constituição de 1988. Analisa as dificuldades na sua implantação, seus avanços e recuos, elencando os desafios do presente, tanto na esfera da prática política quanto na da construção teórica (AU) - Pt

Descritores: SISTEMA DE SAUDE/tendencias
SUS (BR)
-POLITICA DE SAUDE/historia
BRASIL
SAUDE PUBLICA/historia

Localização: BR67.1

16/32

Id: 11307

Autor: Yunes, João.

Título: A construção do Sistema de Saúde na lógica da descentralização, mesa redonda / Building the Unified Health System using the decentralization logic

Fonte: In: CONASEMS.Relatório do XIV Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde: Descentralização; gestão local construindo municípios saudáveis. Goiânia, CONASEMS, 1999. .

Conferência: Apresentado em: Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde, 14, Goiânia, nov. 1998.

Resumo(s): Analisa a história e a situação atual do SUS e comenta aspectos para a melhoria do sistema (CAC) - Pt

Descritores: SISTEMA DE SAUDE/organización & administración
SUS (BR)/organización & administración
POLITICA DE SAUDE
-DESCENTRALIZACAO
BRASIL
SUS (BR)/historia
SAUDE PUBLICA/historia

Localização: BR67.1

17/32

Id: 11305

Autor: Mendes, Eugênio Vilaça.

Título: As políticas de saúde no Brasil nos anos 80: a conformação da reforma sanitária e a construção da hegemonia do projeto neoliberal / Health policies in Brazil in the 80's: the sanitary reform and the hegemony of the neoliberal project

Fonte: In: Mendes, Eugênio Vilaça, org. Distrito sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. São Paulo, HUCITEC, 1993. , ilus. (Saúde em Debate, 55).

Resumo(s): Neste século, o sistema de saúde brasileiro transitou do sanitarismo campanhista para o modelo médico-assistencial privatista, até chegar, no anos 80, ao projeto neoliberal. Percorre a trajetória destes projetos, fixando-se na dinâmica do sistema de saúde na década de 80, onde se consolida a hegemonia do projeto neoliberal e se conforma a proposta da reforma sanitária brasileira (AMSB) - Pt

Descritores: POLITICA DE SAUDE/historia
SISTEMA DE SAUDE/historia
SAUDE PUBLICA/historia
-BRASIL
SUS (BR)

Descritores Locais: REFORMA SANITARIA

Localização: BR67.1; BR433.3; BR56.1

18/32

Id: 11295

Autor: Goulart, Flavio A. de Andrade.

Título: Municipalização: veredas; caminhos do movimento municipalista de saúde no Brasil / Municipalization: courses taken by the local health movement in Brazil.

Fonte: Rio de Janeiro; ABRASCO/Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde; 1996. 116 p. (Saúde e Movimento, 2).

Resumo(s): Descreve e analisa aspectos relativos ao estado de organização do movimento municipalista de saúde, a partir dos seguintes momentos históricos: período de resistência (anteriormente a 1984); primeiros passos como movimento (1984 - 1987); expansão e institucionalização (1987 -1992) e consolidação (1992 em diante) (AU) - Pt

Descritores: POLITICA DE SAUDE
SISTEMAS LOCAIS DE SAUDE/historia
SAUDE PUBLICA/historia
-REFORMA DOS SERVICOS DE SAUDE
DESCENTRALIZACAO
BRASIL
SUS (BR)

Descritores Locais: REFORMA SANITARIA

Localização: BR67.1; BR526.1

19/32

Id: 11084

Autor: Goulart, Flavio A. de Andrade.

Título: Municipalização: veredas, caminhos do movimento municipalista de saúde no Brasil / Municipalization: the Local Health Movement in Brazil.

Fonte: Rio de Janeiro; ABRASCO; 1996. 116 p. (Saúde e Movimento, 2).

Resumo(s): Descreve e analisa aspectos relativos ao estado de organização do movimento municipalista de saúde, a partir dos seguintes momentos históricos: período de resistência (anteriormente a 1984); primeiros passos como movimento (1984 - 1987); expansão e institucionalização (1987 -1992) e consolidação (1992 em diante). (AU) - Pt

Descritores: POLITICA DE SAUDE
SISTEMAS LOCAIS DE SAUDE/historia
SAUDE PUBLICA
-BRASIL
REFORMA DOS SERVICOS DE SAUDE
SUS (BR)

Localização: BR67.1; 362.981*28,1996; BR599.1; WA100DB8, OUm, 1996; BR526.1; 362.104, G716m

20/32

Id: 11017

Autor: Antunes, Maria José Moraes.

Título: O enfermeiro e a integralidade da assistência de enfermagem na rede básica do sistema único de saúde / The nurse and the Brazilian Unified Health System in order to achieve full assistance in the basic health network.

Fonte: Belo Horizonte; s.n; 1996. 194 p. tab.

Trabalho Acadêmico: Apresentada a Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem para obtenção do grau de Mestre.

Resumo(s): Considerando a importância do enfermeiro para o desenvolvimento das ações integrais de saúde, o objetivo deste trabalho é a análise das relações entre esse profissional e o SUS, na busca da integralidade da assistência na rede básica de saúde. Descrevem-se os fundamentos do trabalho na saúde e na enfermagem antes e a partir do SUS, em diversos períodos históricos. Nesses períodos, buscou-se identificar as dificuldades que podem interferir na organização do processo de trabalho de enfermagem voltado para a integralidade da assistência, utilizando-se o referencial teórico-metodológico da análise institucional, por meio da análise de documentos oficiais e material bibliográfico. O trabalho de campo constou de questionário aplicado aos enfermeiros da rede básica de saúde do município de Betim, Minas Gerais, buscando identificar quem são, o que fazem e o que pensam e como interagem com a instituição SUS. Observou-se que a assistência produzida pelos enfermeiros no município estudado encontra-se em fase de transição entre duas propostas. A primeira está pautada no modelo tradicional, clínico, individual e curativo, centrado no atendimento à demanda espontânea e na execução de programas verticais de caráter biológico ou de controle da expansão de doenças. A segunda está voltada para atender às necessidades de saúde, fundamentada nos conhecimentos da epidemiologia social, previsto na Reforma Sanitária. Verificou-se a dissociação entre ensino e assistência e o despreparo dos enfermeiros para o planejamento da assistência de enfermagem integral. Propõe-se, para alcançar a integralidade da assistência de enfermagem em saúde coletiva, a reorganização do trabalho fundamentando-se em uma nova norma centrada nos cuidados de enfermagem para a promoção da vida. A análise institucional, enquanto um caminho metodológico para aprofundar o objeto de estudo, permitiu que o trabalho de reflexão proposto também tenha a pretensão de servir como instrumento para subsidiar a intervenção na prática do trabalho, em busca da integralidade da assistência de enfermagem na rede básica do SUS. (AU) - Pt

Descritores: SAUDE PUBLICA/historia
SUS (BR)
ENFERMAGEM HOLISTICA
ENFERMAGEM EM SAUDE PUBLICA/historia
-RECURSOS HUMANOS DE ENFERMAGEM
PROMOÇÃO DA SAUDE
REFORMA DOS SERVICOS DE SAUDE
SAUDE PUBLICA
CUIDADOS DE ENFERMAGEM/tendencias
BRASIL

Localização: BR21.1

Região não DeCS: BETIM

21/32

Id: 11015

Autor: Fleury, Sonia^rorg.

Título: Saúde e democracia: a luta do CEBES / Health and democracy: the fight of CEBES.

Fonte: São Paulo; Lemos; 1997. 324 p. ilus.

Resumo(s): Coletânea que não trata apenas do passado, ou meramente especula sobre o futuro, mas trata de entender as questões do presente, que são fruto da história e cuja resposta encaminhará o amanhã. Para tanto, convida alguns autores a participarem do debate estruturado em quatro partes: "A Saúde como Paradigma" que busca analisar o paradigma sanitário e o paradigma político da reforma sanitária. Nas "Condições de Vida da População Brasileira" dá conta das transformações ocorridas no perfil epidemiológico nacional, durante estes últimos 20 anos, dando um sentido de realidade às especulações, seguindo o conselho de Giovanni Berlinguer. A "Reforma do Estado" analisa a estratégia e as táticas adotadas ao privilegiar a via do parlamento para transitar a reforma, reflete sobre a construção da cidadania e as alterações introduzidas no Estado por meio da gestão colegiada, polemiza as práticas de saúde no SUS, avalia os dilemas do SUS a partir da necessidade de mudar a lógica do processo de trabalho, discorre sobre os desafios da gestão hospitalar, reconstitui e analisa a trajetória da Reforma Psiquiátrica e sua contribuição ao resgate do sujeito e resgata a inovação representada pela constituição do direito sanitário como campo teórico e de prática social. Nos "Desafios", faz um balanço da relação biológico/social em nossa produção teórica e na prática política prenuncia a passagem de uma ética individual para uma ética pública, propondo uma nova agenda para os estudos dos recursos humanos em saúde com um novo padrão de intervenção estatal na produção de fármacos e imunobiológicos (AU) - Pt

Descritores: SAUDE PUBLICA/historia
-POLITICA SOCIAL
SUS (BR)
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAUDE
DIREITOS CIVIS
RECURSOS HUMANOS EM SAUDE
BRASIL

Descritores Locais: REFORMA SANITARIA
CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DE SAUDE

Localização: BR67.1

22/32

Id: 10930

Autor: Parada, Roberto.

Título: Sistema estadual de saúde, descentralização e relações intergovernamentais : um estudo sobre o Estado do Rio de Janeiro / State health system, decentralization and intergovernmental relations: a study on the state of Rio de Janeiro.

Fonte: Rio de Janeiro; s.n; ago.1997. 202 p.

Trabalho Acadêmico: Apresentada a Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Medicina Social para obtenção do grau de Mestre.

Resumo(s): Analisa a formação do Sistema Unico de Saúde no Estado do Rio de Janeiro, sob a ótica da descentralização e das relações intergovernamentais. Estabelece como marco inicial a nova formação federativa estadual, ocorrida em 1975, na fusão do ex-Estado da Guanabara (Município do Rio de Janeiro) com o Estado do Rio de Janeiro. Apresenta o percurso histórico da formação desse sistema e observa que não há indícios de que a fusão tenha ocorrido na área autonomamente, sem dependência do Estado.(AU) - Pt

Nota Interna: Inclui bibliografia

Descritores: SISTEMA DE SAUDE/historia
POLITICA DE SAUDE/historia
SAUDE PUBLICA/historia
-BRASIL
SUS(BR)

Localização: BR433.1

Região não DeCS: RIO DE JANEIRO-ESTADO

23/32

Id: 10591

Autor: Médici, André César.

Título: Descentralização e gastos em saúde no Brasil / Decentralization and health expenditures in Brazil

Fonte: In: Affonso, Rui de Britto Alvares; Silva, Pedro Luiz Barros.Descentralização e políticas sociais. São Paulo, FUNDAP, 1996. .

Resumo(s): Analisa as características das políticas sociais no Brasil pós-64. Aborda as questões que geraram a criação do INPS(Instituto Nacional de Previdência Social), forma pela qual se processou a centralização das políticas de assistência médica, previdência e assistência social. Afirma que a política de saúde na década de 70 representou a continuidade do processo de inclusão de novos segmentos da sociedade. Analisa cada um desses programas sobretudo os criados na década de 80. Aborda, ainda a construção do SUS (Sistema Unico de Saúde) e das políticas governamentais e municipais nas décadas de 80 e início de 90. (JGC) - Pt

Descritores: POLITICA DE SAUDE/tendencias
POLITICA SOCIAL
PREVIDENCIA SOCIAL/historia
-BRASIL
SUS(BR)
SAUDE PUBLICA
ADMINISTRAÇÃO EM SAUDE PUBLICA

Descritores Locais: INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL

Localização: UFRJ/IEI; 361.61089r, D445, 502126-X

24/32

Id: 10547

Autor: Gutierrez, Paulo Roberto.

Título: A implantação das diretrizes do INAMPS a nível local : análise de uma experiência sob o enfoque estratégico de planificação / Implementation of guidelines of INAMPS at local level : analysis of an experience from the strategic point-of-view of planning.

Fonte: Rio de Janeiro; s.n; 1988. 153 p.

Trabalho Acadêmico: Apresentada a Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Medicina Social para obtenção do grau de Mestre.

Resumo(s): Identifica as novas diretrizes do INAMPS implantadas a partir de 1985, dentro da reestruturação do seu quadro político-administrativo realizada pelo governo empossado e autodenominado de Nova República. Contextualiza a questão na evolução da Medicina Previdenciária, desde a criação do INPS em 1976 e as lutas desenvolvidas, particularmente por sanitaristas, pela reformulação do setor. Descreve as tentativas de implantação de tais diretrizes em Londrina, Paraná, nos anos de 1986/87. Considera a questão do planejamento para o setor, a fim de identificar as reações e atitudes tomadas pelos vários atores sociais envolvidos: comunidade, corporação médica e outras instituições públicas e privadas. A partir de categorias definidas no chamado modelo de calcagno, ação, força política, interesse e pressão, discute a importância do enfoque estratégico para a reestruturação do setor, tendo como imagem-objeto a municipalização dos Serviços de Saúde, como um dos passos dentro da Reforma Sanitária Brasileira. (AU) - Pt

Descritores: INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA SOCIAL
PREVIDENCIA SOCIAL/historia
SERVIÇOS DE SAUDE
-BRASIL
SUS(BR)/historia
REFORMA SANITARIA
POLITICA SOCIAL

Descritores Locais: INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTENCIA MÉDICA E PREVIDENCIA SOCIAL

Localização: BR433.1; T146

Região não DeCS: LONDRINA-PR

25/32

Id: 10504

Autor: Cohn, Amélia; Elias, Paulo Eduardo Mangeon.

Título: Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços / Health in Brazil: policies and services organization.

Fonte: São Paulo; Cortez; 1996. 117 p. tab, ilus.

Resumo(s): Trata da história da Previdência Social e a partir da Constituição de 1988, da Seguridade Social e das principais características da organização dos serviços de saúde no Brasil, da distribuição desigual da rede de equipamentos públicos e privados de saúde, dos distintos públicos-alvo a que cada um dos segmentos que compõem o sistema de saúde se dirige, e das suas formas respectivas de gestão (AU) - Pt

Descritores: PREVIDENCIA SOCIAL/historia
SISTEMA DE SAUDE/organización & administración
SERVIÇOS DE SAUDE/organización & administração
-POLITICA SOCIAL
SUS(BR)
BRASIL

Localização: BR67.1

26/32

Id: 10422

Autor: Magajewski, Flávio Ricardo Liberali.

Título: Seletividade estrutural e a construçao do Sistema Unico de Saúde em Santa Catarina no período 1987-1990 / Structural selectivity and the building of the Unified Health System in Santa Catarina from 1987 to 1990.

Fonte: Florianópolis; s.n; ago. 1994. 238 p. tab.

Trabalho Acadêmico: Apresentada a Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Pós-graduacao em Administracao para obtenção do grau de Mestre.

Resumo(s): Reconstitui a história da implementacao do SUS em Santa Catarina, no período de 1987 a 1990. Resgata a evolucao histórica das políticas de saúde no país, entrevistando ocupantes de funcoes-chave no processo de implementacao do SUS, no estado, e pesquisando em documentacao setorial de fontes variadas. Menciona a fragilizacao dos mecanismos de financiamento do sistema e do funcionamento da rede pública de servicos de saúde, mediadas pelo mercado dos "seguro-saúde". Observa que o processo político é dominado pela luta entre interesses privados e proposta publicista do SUS (AU) - Pt

Descritores: SISTEMA DE SAUDE/organización & administración
POLITICA DE SAUDE/historia
SUS(BR)/historia
SAUDE PUBLICA/historia
-SEGURO SAUDE
BRASIL

Tipo de publicação: MONOGRAFIA

Localização: BR17.1

Região não DeCS: SANTA CATARINA

27/32

Id: 10421

Autor: Faria, Marcília de Araújo Medrado.

Título: Movimentos populares e o surgimento do SUS no Estado de São Paulo / Popular movements and the SUS in São Paulo state

Fonte: In: Faria, Marcília de Araújo Medrado; Jatene, Adib. Saúde e movimentos sociais: o SUS no contexto da revisão constitucional de 1993. São Paulo, EDUSP, 1995. .

Conferência: Apresentado em: Seminário "Saúde e Movimentos Sociais", São Paulo, 7-9 dez. 1993.

Resumo(s): Relata o Fórum que busca caminhos para melhorar o sistema público de saúde. Conclui que é fundamental a participação dos sindicatos e centrais sindicais, no momento em que se coloca a possibilidade de mudanças do capítulo da Saúde na Constituição de 1988. As apresentações e debates têm como pano de fundo a revisão constitucional (AU) - Pt

Descritores: SISTEMA DE SAUDE/historia
SUS(BR)/historia
-PARTICIPACAO COMUNITARIA
SINDICATOS
SAUDE PUBLICA/historia
POLITICA DE SAUDE
BRASIL

Tipo de publicação: RELATORIO DE EVENTO

Localização: BR67.1

Região não DeCS: SAO PAULO-ESTADO

28/32

Id: 10273

Autor: Brutscher, Sônia Maria.

Título: Análise da atuação da enfermagem no ambulatório: a distância entre dever ser e ser / Analysis of nursing in the ambulatory: the distance between what should be and what really is.

Trabalho Acadêmico: Apresentada a Faculdade São Camilo de Administração Hospitalar para obtenção do grau de Mestre.

Resumo(s): Este trabalho divide-se em três partes. Na primeira aborda-se o Sistema Nacional de Saúde no Brasil sob o prisma histórico e formal, assim como a inserção do ambulatório no mesmo. Esta é predominantemente descritiva, com a inclusão de análises críticas da atuação concreta. A parte II refere-se aos aspectos históricos gerais do desenvolvimento da medicina e da enfermagem, demonstrando-se que entre eles, longe de se encontrar uma relação de complementariedade ou de hierarquia e subordinação propriamente dita, aparece um "divórcio" que, no mínimo, pode ser taxado de indiferença. A situação é alterada quando ambas as funções se encontram no hospital. Esta parte histórica determina as características do "dever ser" no campo da atuação da enfermagem, originando um modelo que ainda é bastante criticado, justamente por não poder concretizar, no plano da situação efetiva, o ideal preconizado. Ao lado do aspecto descritivo, encontramos nesta parte uma análise conceitual do modelo brasileiro de enfermagem. Finalmente, na terceira parte, temos a verificação do "ser", conhecido mediante pesquisa de campo, realizada em ambulatórios de hospitais de São Paulo e analisada em contraposição ao "dever ser". A realidade demonstrou pontos de adequação e de choque em relação ao modelo desenvolvido no Brasil. Verifica-se, também, que alguns reclamos da categoria dos enfermeiros, tais como, a consulta de enfermagem e a educação continuada já estão em funcionamento em parte dos ambulatórios pesquisados, ao passo que outros, com a organização de equipes multiprofissionais e determinação específica do seu campo de atuação ainda se encontram na esfera das reivindicações em implantação. (AU) - Pt

Descritores: HISTORIA DA MEDICINA
SUS(BR)/historia
HISTORIA DA ENFERMAGEM
ENFERMAGEM
-BRASIL
SAUDE PUBLICA/historia

Tipo de publicação: MONOGRAFIA

Localização: BR21.1

29/32

Id: 10038

Autor: Felipe, José Saraiva.

Título: A municipalização como estratégia da descentralização dos serviços de saúde no Brasil / Municipalization of health services in Brazil.

Fonte: Rio de Janeiro; s.n; 1991. 168 p.

Trabalho Acadêmico: Apresentada a Fundação Oswaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública para obtenção do grau de Mestre.

Resumo(s): Analisa a questão da descentralização dos serviços de saúde, inserindo o tema no cenário das lutas pela recuperação das prerrogativas democráticas no Brasil. Busca delinear os marcos da tradição centralizadora brasileira, nos seus aspectos políticos, administrativos e econômicos. Traça um histórico das idéias de descentralização na saúde e discute as conveniências e contradições embutidas na proposta de municipalização dos serviços. A título de conclusão, apresenta alguns problemas e tentativas de soluções que o autor vivenciou na condição de gestor do SUS em Minas Gerais, encerrando com dois problemas: o nexos entre a não realização da 9ª Conferência Nacional de Saúde e a proposta de privatização da Seguridade Social que fere os princípios e as diretrizes do Sistema Unico de Saúde.(ER) - Pt

Descritores: SERVIÇOS DE SAUDE/historia
POLITICA DE SAUDE/tendencias
SAUDE PUBLICA/historia
SUS(BR)
-BRASIL
SERVIÇOS DE SAUDE/organización & administración

Tipo de publicação: DISSERTACOES ACADEMICAS

Localização: BR433.1; T266

Região não DeCS: MINAS GERAIS

30/32

Id: 9926

Autor: Kopf, Aguida Wichrowski.

Título: A reformulação do setor saúde no município de Ijuí(RS) no período de 1983 a 1989 / Changes in the health sector in the "município"of Ijuí(RS) from 1983 to 1989.

Fonte: Rio de Janeiro; s.n; dez.-1991. ix, 411 p.

Trabalho Acadêmico: Apresentada a Fundação Oswaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública para obtenção do grau de Mestre.

Resumo(s): Trata da reformulação do setor saúde no município de Ijuí, Rio Grande do Sul, no período de 1983-1989, fazendo uma reconstituição da trajetória percorrida pelo setor saúde local, tendo como locus de referência, a atuação da Comissão Interinstitucional Municipal de Saúde. O estudo parte de um referencial teórico que busca contextualizar os antecedentes, contexto e pressupostos da Reforma Sanitária no Brasil. Enfoca a questão da formulação das políticas sociais, a partir da abordagem metodológica que propõe um enfoque integrado daquelas a partir de um plano estrutural, até o seu direcionamento de análise para o plano singular, realizando-se a integração metodológica a partir da articulação de conceitos ou categorias no âmbito político Recupera-se em um breve histórico e análise, no contexto

das políticas sociais, a evolução das políticas de saúde; as suas principais características até um período recente, resultando em modelo assistencial perverso e excludente, que levou ao desenvolvimento de um longo processo político de luta da sociedade pela democratização da saúde e a construção de um novo sistema de atenção. Busca-se assim caracterizar essa luta, consubstanciada em diferentes etapas, que passam por distintos movimentos sociais e políticos, por propostas de reordenação setorial oficiais, como as Ações Integradas de Saúde, Sistemas Unificados e Descentralizados de Saúde nos Estados, Municipalização, Constituição de 1988, procurando-se apreender seus pressupostos, através da análise das possibilidades de expansão de suas diretrizes para a consolidação de um Sistema Único de Saúde, na perspectiva de uma Reforma Sanitária para o País.(AU) - Pt

Descritores: POLITICA DE SAUDE/tendencias
POLITICA DE SAUDE/historia
PLANEJAMENTO EM SAUDE/historia
PLANEJAMENTO EM SAUDE/tendencias
REFORMA SANITARIA/historia
REFORMA SANITARIA/tendencias
-BRASIL
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAUDE
SUS(BR)
SERVIÇOS DE SAUDE/organización & administración
SAUDE PUBLICA

Localização: BR526.1; R362.109816, K83r

Região não DeCS: IJUI-RS; RIO GRANDE DO SUL

31/32

Id: 9117

Autor: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio.

Título: Organização da assistência psiquiátrica / The organization of psychiatric care

Fonte: In: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Textos de apoio em saúde mental. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2003. . (Trabalho e Formação em Saúde).

Resumo(s): A partir de um breve histórico da psiquiatria, aborda a enfermagem psiquiátrica, a enfermagem no Brasil, a assistência à saúde mental, o Sistema Único de Saúde, a Reforma Psiquiátrica e a legislação em saúde mental.(MAM) - Pt

Descritores: PSIQUIATRIA/história
HOSPITAIS PSIQUIATRICOS/história
SAUDE MENTAL/história
-SUS (BR)
HISTORIA DA ENFERMAGEM
ENFERMAGEM PSIQUIATRICA/história
BRASIL

Localização: BR1273.1; 362.2, F981t

32/32

Id: 8663

Autor: Costa, Ana Maria.

Título: Desenvolvimento e implementação do PAISM no Brasil / Development and implementation of the PAISM in Brazil

Fonte: In: Giffin, Karen; Costa, Sarah Hawker. Questões da saúde reprodutiva. Rio de Janeiro, Fiocruz, 1999. .

Resumo(s): Comenta aspectos conjunturais que permitiram o desenvolvimento do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) pelo Ministério da Saúde. Ao analisar o processo de implementação do PAISM são pontuados alguns impasses e desafios, especialmente nos aspectos relativos à implantação do Sistema único de Saúde (SUS). (AU) - Pt

Descritores: SERVIÇOS DE SAUDE/história
SAUDE DA MULHER
POLITICA DE SAUDE/história
SUS (BR)
-BRASIL
SAUDE PUBLICA/história
HISTORIA DA MEDICINA

Localização: BR1273.1; 612.6, G357q